



INFORME ESPECIAL DE MOBILIZAÇÃO 2012

14 de maio de 2012

Essa semana é muito importante para a luta sindical dos/as docentes das IFES. Muitas assembleias acontecerão em várias IFES do país para discutir a possível deflagração de greve a partir do dia 17/05, inclusive nós da UFRB. As mobilizações se intensificaram nas últimas semanas e o governo federal começa a perceber que os/as docentes e os demais servidores públicos federais estão extremamente indignados como vem sendo tratado/a os/as servidores/as e o serviço público federal no país.

Como prova disso, na última sexta-feira o Ministro da Educação informa aos sindicatos docentes que a presidenta Dilma irá sancionar uma Medida Provisória para contemplar o acordo de 2011 (que até agora tinha sido encaminhado como PL 2203/11, e que estava longe de ser aprovado) no intuito de ser cumprido na folha de maio. Essa ação do governo federal no início de uma semana decisiva para os/as docentes das IFES, não é aleatória, mas sim uma investida do governo diante da possibilidade de deflagração de greve nacional. Ficamos satisfeitos, caso se confirme a notícia do MEC, mas ressaltamos que o cumprimento do acordo de 2011 era apenas uma pré-condição para as negociações de 2012, pois não poderíamos fazer novos acordos sem o cumprimento do anterior.

A pauta de 2012 continua em negociação e num ritmo lento, situação semelhante do ano passado, o governo empurra os acordos para depois do meio do ano no intuito de não contemplá-los a tempo no orçamento do ano seguinte, criando assim dificuldades para seu cumprimento, gerando um impasse semelhante ao desse ano. Algumas pautas estão em debate há muitos anos e o governo insiste em tratá-las como se fossem novidade, as principais pautas específicas em questão são:

- **Reestruturação da Carreira** – já vem sendo tratada há no mínimo dois anos e nada ainda foi decidido objetivamente;
- **Equiparação do piso salarial das carreiras do MS e do EBTT com o da carreira de Ciência e Tecnologia** - discutida desde 2010 e ainda sem resolução. A situação é: O pesquisador do IPEA recebe em 2011, de salário inicial, aproximadamente R\$ 13 mil, enquanto os docentes com doutorado pouco mais de R\$ 7,3 mil. Os pesquisadores do MCT recebem pouco mais de R\$ 10,3 mil. Por exemplo, as distorções do salário do pesquisador do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), onde as carreiras possuem similitude, a remuneração do mestre, com 40h semanais, tem um salário **113%** superior ao do professor com a mesma titulação e mesma carga horária. Neste mesmo caso esta diferença chega a **149%** ao final da carreira. Mesmo os professores Doutores com Dedicção Exclusiva (DE) têm uma remuneração **25%** menor que os pesquisadores do MCT em 40h. Comparando o salário de pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o salário deste é, em início de carreira, **76%** superior aos dos docentes das IFES.
- **Criação de um índice de reajuste anual similar aos dos/as docentes da Educação Básica** – ainda não entrou em discussão.
- **Criação de novos concursos.**

Pauta unificada dos Servidores Públicos Federais:

- **Reajuste 22,08% com correção das distorções;**
- **Retirada das alterações nos auxílios Insalubridade e Periculosidade presente no PL 2203/11;**
- **Definição de Data-Base (1º de maio);**
- **Política Salarial permanente com reposição inflacionária, valorização do salário base e incorporação das gratificações;**
- **Cumprimento por parte do governo dos acordos e protocolos de intenções firmados;**
- **Contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores;**
- **Retirada dos PLP's, MP's, Decretos contrários aos interesses dos servidores públicos;**
- **Paridade e integralidade entre ativos, aposentados e pensionistas;**
- **Reajuste dos benefícios.**

As nossas mobilizações começam a incomodar o governo federal, precisamos avançar no intuito de garantir o atendimento das nossas pautas. Por isso, reconhecemos a importância da luta unificada dos SPF, nessa semana precisamos realizar uma grande assembleia para deliberarmos sobre as ações dos/as docentes da UFRB e fortalecer a mobilização nacional do dia 17 de maio. **Não podemos nos acomodar, precisamos pressionar o governo exigindo outra política, outras prioridades, chega de concessões aos patrões! Em defesa da valorização dos servidores e dos serviços públicos!**

CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO

15/05 – INTERVENÇÃO E PANFLETAGEM NA ABERTURA DO I Festival de Múltiplas Sexualidades da UFRB, Santo Antonio de Jesus.

15/05 – REUNIÃO DA COMISSÃO DE MOBILIZAÇÃO, Santo Antonio de Jesus, 10 horas.

16/05 – Mobilização e Panfletagem nos Centros de Ensino.

ASSEMBLEIA GERAL DA APUR – 17/05/2012

Conforme deliberação da nossa última assembleia as atividades da manhã do dia 17/05/12, devem ser suspensas para garantirmos uma boa assembleia. A assembleia terá como pauta: **1. Informes; 2. Discussão do Indicativo de Greve; 3. Campanha Salarial 2012; 3. Eleição de Conselho Fiscal; 4. O que ocorrer.**

LOCAL – Anfiteatro da Reitoria.

HORÁRIO – 9 horas.

